

PARTIÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA EM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA DO NORDESTE PARAENSE

Tatiana Deane de Abreu Sá - EMBRAPA/CPATU, Caixa Postal 48, CEP 66.095-100, Belém, Pa, Fax )091)226-9845

Dirk Holscher - Universidade de Goettingen, SHIFT, EMBRAPA/CPATU

Therezinha Xavier Bastos - EMBRAPA/CPATU

Nilza Araújo Pacheco - EMBRAPA/CPATU

São apresentados os resultados preliminares do estudo da partição da água da chuva em vegetações secundárias, componente de um projeto teuto-brasileiro em andamento em área sob sistema tradicional de agricultura, em Igarapé-Açu, Nordeste Paraense. A chuva bruta foi medida em um pluviômetro acoplado a um data logger e mediante cinco coletores de PVC, com 10cm de diâmetro, com a borda a 100cm do solo. A chuva interna ("throughfall") foi medida em áreas de "capoeira" de três e de dez anos. Em cada área foi demarcada uma parcela de oito linhas, agrupadas duas a duas, com 21m de comprimento, demarcadas a cada metro, perfazendo uma malha de 176 pontos. A cada dez dias, aproximadamente, quinze coletores de PVC com a borda a 40cm de altura, foram realocados aleatoriamente em cada área. A água escoada pelo caule ("stemflow") foi avaliada apenas em indivíduos de espécies comuns aos ecossistemas estudados. Os valores médios de chuva interna variaram aproximadamente, na área de "capoeira" mais recente, entre 50% e 120% da chuva bruta, enquanto que na mais antiga, entre 20% e 70%. Os valores individuais em pontos da malha de pluviômetros exibiram maior variabilidade, ocorrendo valores próximos a 0% de precipitação interna, sob folhas de *Phenakospermum guianensis* (semelhante a bananeira), e superiores a 200% sob arbustos com estrutura multiestratificada.